

Este curso propicia formação multidisciplinar em Ciências da Computação e Biociências e requer do aluno aptidão em Ciências Exatas e interesse por Biologia Geral e Humana.

As principais áreas profissionalizantes proporcionadas pelo curso são: Bioinformática, Diagnóstico por Imagem e Informática na Gestão e Assistência à Saúde.

O profissional de Informática Biomédica usa os recursos da Computação para estudar e desenvolver soluções nas áreas de Saúde coletiva, Medicina e Biologia. Participa de equipes multiprofissionais voltadas para: aperfeiçoar métodos de diagnóstico de doenças; fazer arquivamento eletrônico de informações médicas e de saúde pública; Biotecnologia; pesquisa científica em laboratórios; investigação de genomas e proteomas.

O bacharel dessa área cuida também do desenvolvimento de *softwares* e equipamentos eletrônicos para serem usados nas áreas biológica e médica. Cria *softwares* que otimizam os trabalhos em hospitais, clínicas médicas, centros de saúde, laboratórios e núcleos de pesquisa. Seu conhecimento em Ciência da Computação e Ciências Médicas permite criar, aperfeiçoar e adaptar equipamentos eletrônicos móveis para a realização de exames, desenvolver e implantar *softwares* para análise de exames laboratoriais e de arquivamento de dados de pacientes. O profissional pode ainda comandar projetos de informatização de centros médicos. É de sua responsabilidade a criação e implantação de sistemas digitais de transmissão de imagens radiológicas e a manutenção desses sistemas, para que não haja falhas na imagem recebida pela equipe médica ou pelo pesquisador. Pode também atuar na área de Bioinformática, criando *softwares* específicos para auxiliar nos estudos da Biotecnologia, como a construção de bancos de dados sobre os genes e proteínas de organismos vivos.

Requisitos da profissão: habilidade numérica, capacidade de concentração, meticulosidade, perfeccionismo.

Campos de Atuação:

Criação de softwares: desenvolver e comandar a implantação de *softwares* que otimizem o trabalho em clínicas médicas, hospitais e centros de pesquisa.

Informatização: elaborar projetos para a informatização de centros médicos, desde a marcação de consultas até a elaboração da receita médica e do prontuário do paciente.

Criação de equipamentos: desenvolver ou adaptar equipamentos eletrônicos que possam proporcionar a melhoria do atendimento, como máquinas móveis ou transmissão de sinais de imagens radiológicas.

Banco de dados: criar, implantar e manter bancos de dados em clínicas e hospitais, com informações sobre os pacientes.

Bioinformática: criar *softwares* específicos para a área de Biotecnologia, como a construção de bancos de dados sobre genes e proteínas de organismos vivos, por exemplo.

Duração do Curso: 4 anos



Escolas	Vagas	Mês da Inscrição	Mês do Vestibular	Fases	Tipo de Questões	Candidato/Vaga			Nota de Corte		
						2006	2007	2008	2006	2007	2008
USP	111	Agosto Setembro	Novembro Janeiro	2	Testes e Dissertativas	7,18	6,03	4,3	49	42	39

Matérias específicas para 2ª fase da Fuvest: Matemática, Física, Biologia.